

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## Nota Oficial da Secretaria do Bispado sobre o Rotarismo

Julga-se conveniente, para esclarecimento e orientação dos fiéis e tranquilidade da sua consciência, publicar o seguinte:

I — A Santa Sé Apostólica, pela Sagrada Congregação Consistorial, em resposta a consulta que lhe fora feita, respondeu que não convinha que sacerdotes ou simples clérigos fizessem parte ou assistissem a reuniões das chamadas associações rotárias (4 de Fevereiro de 1929). Bastaria esta proibição para norma a seguir pelos católicos, já que as associações, de que não podem ser sócios nem simples clérigos nem sacerdotes, devem considerar-se pelo menos suspeitas.

II — Mais tarde, em 11 de Janeiro de 1951, a mesma Santa Sé Apostólica, pela Sagrada Congregação do Santo Ofício, confirmou a proibição feita aos clérigos e sacerdotes de se inscreverem nos clubes ou associações rotárias, e exortou os fiéis a cumprir o determinado no cânón 684, que diz textualmente o seguinte: « São dignos de louvor os fiéis, se derem o seu nome às associações erectas, ou ao menos recomendadas pela Igreja; porém, afastem-se das secretas, condenadas, suspeitas ou das que procuram subtrair-se à vigilância legítima da autoridade eclesiástica ».

Parece não ser preciso mais nada para iluminar neste ponto os caminhos seguros.

E assim:

III — Os Prelados Portugueses, em documentos oficiais, têm esclarecido os fiéis das suas respectivas Dioceses em assunto dum tal gravidade, procurando afastá-los dum movimento que, mais ou menos por toda a parte, não se mostra conforme com o espírito e as direcções da Igreja.

Aveiro, 18 de Março de 1954

O SECRETÁRIO

## Feliz aniversário

Ocorreu ontem o primeiro aniversário da sagradação de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Aveiro.

E' data que se recorda e vive com um grande estremecimento de júbilo. A um ano de distância, já pode medir-se o incansável zelo apostólico e a grandeza do trabalho realizado, em todos os campos, pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. Ele é uma presença viva e ardente na Diocese inteira. Ele é o alter ego do nosso querido e bondosíssimo Arcebispo, a toda a parte levando as suas orientações seguras e os seus paternais conselhos, multiplicando até as suas bênçãos de Pastor desta Grei.

Pertence a nós todos, na hora feliz de tão feliz aniversário, pedir a Deus que guarde, conserve e encha de graças o venerando Bispo Auxiliar de Aveiro.

Ad multos annos!

## Assembleia Geral das Conferências Vicentinas

Vai realizar-se no próximo dia 28 do corrente a Assembleia Geral das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo da nossa Diocese. E' acontecimento que, pela beleza de que sempre costuma revestir-se e pela sua real importância, queremos assinalar aqui com o devido relevo, sendo de prever que à reunião assistam numerosas pessoas e, sobretudo, não falem as representantes de todas as Conferências Femininas da Diocese de Aveiro.

A' referida Assembleia Geral, que se efectua, às 14,30 horas, na sede da Acção Católica, junto à Sé, digna-se presidir Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, fazendo uma palestra o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, director espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

## Aniversário da coroação do Santo Padre

Teve rara imponência o *Te Deum* realizado na Sé Catedral, no dia 12, comemorativo do 15.º aniversário da coroação do Santo Padre Pio XII, felizmente reinante.

A igreja-mãe da cidade da diocese oferecia um aspecto acolhedor e distinto, sobressaindo a presença das nossas ilustres autoridades locais e de numerosos elementos da Acção Católica.

Presidiu à cerimónia Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> a Senhor Arcebispo e assistiu o venerando Prelado Auxiliar.

Antes do início do *Te Deum*, que foi cantado pelo Seminário de Santa Joana Princesa, o Senhor D. João Evangelista proferiu a brilhantíssima alocução que hoje publicamos com todo o relevo, deste modo nos associando às graças que a Diocese deu ao Senhor pelo feliz aniversário da coroação do Augusto Pontífice.

## Património dos Pobres

VISTE...

Viste, leitor amigo, o nosso apêlo?  
 Ou não tiveste tempo para o ler?  
 Se acaso o não fizeste, é bom fazê-lo,  
 Para poderes cumprir o teu dever!

Se quiseres pôr à prova o teu desvelo,  
 E' chegado o momento de o fazer,  
 Salvo se tens um coração de gelo  
 Que não partilhe do alheio sofrer!

Há pobres a viver em casas frias,  
 Infectas, húmidas, sem ar, sem luz,  
 Ainda bem piores que enxovias...

Se os pobresinhos amas em Jesus,  
 Ajuda-nos a erguer-lhes moradias  
 Modestas, mas onde entre o sol a flux!

Abrimos hoje estas ligeiras notas com um soneto. E' a voz dos poetas a colaborar na obra do « Património dos Pobres ». Desconhecemos o autor dos saborosos versos acima transcritos. Não importa.

Vimo-los num jornal de Castelo Branco, assinados por Paulo de Valmor. Mas parece que a musa os inspirou aqui ao pé das nossas águas can-

(Continua na 8.ª pág.)

## Na frente de Pio XII, mais do que a tiara pontifical, refulge a tríplice coroa do saber, da santidade e do sofrimento

— afirmou o Senhor Arcebispo no *Te Deum* do dia 12 na Sé Catedral

NUNCA talvez, no decorrer da História, foi tão acometida pelas tempestades a Barca de Pedro, nunca contra Ela tão fortes ventos se desencadearam.

Desembainhou-se de novo, mais afiada, mais furiosa ainda, a espada dos velhos Neros: o sangue dos mártires avermelha a terra.

E ao passo que nas perseguições de outros tempos os carrascos só pretendiam torturar os corpos nos ergástulos ou nos cavaletes, só pretendiam cortar à faca nos lábios a confissão intemerata da Fé, hoje encontrou-se maneira de apunhalar as próprias almas, de fazer delas um farrapo sem personalidade, sem vontade, sem consciência, um inconsciente fantasma que só reproduz, como os discos, as palavras que lhe gravam na boca.

Eu não sei mesmo se valia a pena a Deus criar um mundo onde se havia de ver torpeza tão infernal, tão impia, tão desumana, ou pelo menos se não seria melhor cortar os voos a descobertas maravilhosas sim, mas assassinas, mas deicidas!

Mas mais de temer ainda do que os lampejos sangrentos do anti-cristo contemporâneo são as conspirações organizadas do erro, do sarcasmo, da blasfêmia, aliadas a elas a violência das mais furiosas e subjugantes paixões. Ario, Nestório, Lutero, Voltaire poderiam parecer formas discretas de negação, à vista da brutal impiedade dos tempos.

Tudo isto criou um clima tão irrespirável, tão angustiante, tão perturbante, que a mim me lembra muito daquelas palavras de Deus ao final dos séculos, sentindo-se constrangido a abreviar esses dias

para não serem induzidos em erro... os próprios justos. Longe de se sentir seguro nos seus altares, dir-se-ia que Deus nem no próprio coração dos seus fiéis se sente inteiramente seguro.

O mundo que nasceu no caos querera acabar num caos incomparavelmente maior?!

Pois é precisamente neste trágico desarranjo, ao lúgubre estalar do globo, que surge ao leme da Igreja, branca e serena, forte e divina, talhada no diamante, a figura milagrosa de Pio XII.

Quem viu em Roma a Cadeira de São Pedro, na Basílica do Vaticano, há-de ter notado que ela repousa tranquilamente na ponta dos dedos de quatro doutores da Igreja, embora sejam impetuosamente agitadas as suas vestes e lhes apareçam impressas na frente as inquietações do combate.

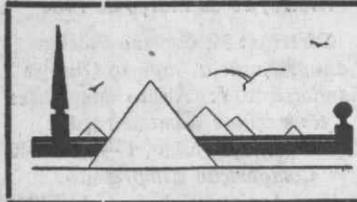
Imagem desse Pontífice que segura, com mão que não treme nem as deixa resvalar

(Continua na 3.ª página)

Correio do Vouga

R. de Manuel Firmino, 1—Tel. 746

Em todos os dias úteis, excepto às segundas-feiras, os serviços da Redacção e da Administração do « Correio do Vouga » encontram-se abertos ao público, das 9 às 12 e das 14 às 18,30 horas.



# AVEIRO

## Arco do Comércio

Em homenagem ao comércio local, que tem o seu Grémio na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, a Câmara deliberou dar o nome de *Arco do Comércio* ao novo arco sito naquela rua.

## Concurso dos barcos moliceiros

É já no próximo dia 25 do corrente que se realiza, no canal central da Ria, o anunciado concurso dos barcos moliceiros, brilhante iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, que para ele instituiu três valiosos prémios.

Já tivemos ensejo de dizer que esta resolução só merece louvores e aplausos, pois o certame destina-se a estimular todos aqueles que possuem barcos deste género, para que não percam as características das suas «proas» e «rés», tão curiosas e pitorescas elas ainda se apresentam na larga extensão da Ria.

O júri para o certame é constituído pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município; Dr. Alberto Souto, Director do Museu; Capitão de Fragata Carlos Pinto Bastos Carreira, Capitão do Porto; Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto; Arnaldo Estrela Santos, Presidente da C. M. de Turismo; e Eduardo Cerqueira, jornalista.

As inscrições podem fazer-se, na C. M. de Turismo, até ao próprio dia do concurso.

## Biblioteca Municipal

O sr. Dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico reformado, ofereceu à Biblioteca Municipal 26 volumes, alguns dos quais da sua autoria.

## Em benefício das «Florinhas do Vouga»

A experiência do ano passado, que foi coroada dos maiores êxitos, leva as raparigas da Juventude Independente Católica de Aveiro a ter novamente aberto, durante a próxima Feira de Março, o Pavilhão de Turismo, em benefício da magnífica instituição das *Florinhas do Vouga*.

A iniciativa merece ser acarinhada por todos, já pelo sacrifício que representa, já pelo nobilíssimo fim a que se destina.

As raparigas da Acção Católica, filhas das melhores famílias de Aveiro, contam com as ofertas das pessoas de bem e com a presença naquele recinto de todos os aveirenses.

## Prédios a construir na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

A Câmara deliberou prorrogar, por 2 meses, o prazo concedido aos srs. Alfredo

Esteves e José Maria Vilariño para construírem prédios nos terrenos que ali possuem e se encontram com inestéticos tapumes.

Findo este prazo, o Município, nos termos da alínea b) do art.º 18.º da Lei 2.030, de 22 de Junho de 1948, procederá à expropriação dos referidos terrenos se os proprietários não construírem.

## Feira de Março

Como é tradicional, a abertura da Feira de Março realiza-se no próximo dia 25 do corrente, às 10,30 horas, com a presença do sr. Presidente do Município e vereadores camarários e de outras autoridades locais.

## Estrada Municipal da Póvoa do Valado a Eirol

Está a concurso, por 30 dias, a empreitada da reparação, a betuminosa, numa extensão de 1.050 metros, da estrada municipal da Póvoa do Valado a Eirol, por Requeixo.

## Procissões dos Passos

Realizaram-se na freguesias da Vera-Cruz e da Glória, respectivamente no domingo último e na segunda-feira, as tradicionais procissões dos Passos.

Temos de dizer que ambas se revestiram de imponência. Continuamos, porém, e perguntar: não seria melhor realizar-se apenas uma procissão em cada ano, com os elementos e a colaboração de ambas as paróquias? Não faz sentido, de facto, numa cidade como a nossa, esta velha divisão. É tempo de se verem as coisas com sentido verdadeiramente católico.

No final da procissão da Vera-Cruz, pregou o sr. Padre Mário Sardo; na da Glória, foi orador o rev. Padre Amador Fidalgo, pároco de Avanca.

## Rede de esgotos pluviais

A Câmara encarregou o sr. Eng. José Pereira Zagalo de elaborar o projecto da rede de esgotos de águas pluviais, em virtude dos antigos colectores de esgotos, em estado de ruína, não poderem ser utilizados para as águas das chuvas.

## Património dos Pobres

A Câmara deliberou adquirir 247 metros quadrados de terreno, sito na Viela do Senhor das Barrocas, próprio para construção, destinado, depois de cumpridas as formalidades legais, à Fábrica da Igreja da Paróquia da Vera-Cruz, para nele se construírem casas para indigentes.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — *Comandante Alfredo Ferreira da Silva*.

Em 22 — *D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins e P.º José Joaquim Tavares*.

Em 24 — *Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta*.

Em 25 — *Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo*.

Em 26 — *P.º Américo Gomes Pires e Major Baldomero Pavão Barbosa*.

### Nascimento

*Está de parabens o lar da sr.ª D. Maria Clotilde Rocha Pereira da Silva e de seu marido sr. Tenente Abílio Castelo da Silva pelo nascimento, em 15 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de sua primeira filhinha, à qual vai ser dado o nome de Ana Cristina.*

O Correio do Vouga felicita o ditoso lar e deseja à criancinha todas as venturas.

### Doentes

*Encontra-se doente de cama, desde há oito dias, o estudante José Alberto Carneiro da Silva, filho do sr. Dr. José Carneiro da Silva, ilustre professor do nosso Liceu.*

*Pedimos a Deus que depressa lhe conceda a saúde, para que possa continuar, com o mesmo brilho, os seus estudos liceais.*

### Pedido de casamento

*Pelo sr. João dos Santos, gerente da Auto-Comercial de Aveiro, L.da, foi pedida em casamento, para seu filho João Ferreira dos Santos, a menina Maria Alice Ferreira Canha, filha do sr. Reinaldo Ferreira Canha, sócio-gerente dos Lactínios de Aveiro, L.da.*

*O enlace realiza-se brevemente.*

### Casamento

*Na capela da Barra, no último domingo, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria da Conceição Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Henriques Gamelas, e o sr. Carlos Adriano Abrantes Tavares, filho do sr. Carlos Vieira Tavares, industrial nesta cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Adelaide Abrantes Serra Tavares.*

*Foram padrinhos pela noiva o sr. Mário Gonçalves Andias e sr.ª D. Ortélia Henriques Andias e pelo noivo o sr. Alvaro Marques e a sr.ª D. Adriana Abrantes Serra, tia do noivo.*

*Presidiu à cerimónia o nosso editor P.º António Augusto de Oliveira, antigo professor da noiva na Escola Industrial e Comercial de Aveiro e amigo de ambas as famílias.*

*Ao novo lar cristão, deseja o Correio do Vouga as melhores venturas.*

Visado pela C. de Censura

# O jantar de homenagem e despedida ao sr. Dr. Joaquim Portugal

JÁ tivemos ensejo de dizer que o jantar de homenagem e despedida ao sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal, realizado, em 10 do corrente, no Arcada-Hotel, foi uma soleníssima consagração das indiscutíveis qualidades profissionais do distinto médico veterinário e das virtudes que exornam o seu carácter.

Vimos ali as figuras de maior representação e prestígio em todo o distrito de Aveiro. E vimos outras que vieram de fora — de Braga, do Porto, de Coimbra — querendo associar-se à justíssima manifestação, na hora em que o sr. Dr. Joaquim Portugal deixa o seu cargo de Intendente de Pecuária de Aveiro para ir exercer as funções, mais altas sem dúvida, de Director da Estação Zootécnica Nacional, em Santarém.

Não foi aquele, como são tantos, um jantar de cerimónia. Foi apenas o pretexto para se fazerem os mais rasgados e merecidos elogios a quem vive em Aveiro há dezoito anos e deixa entre nós realizações de vulto, evidenciadas em obras de que bem podemos orgulhar-nos. Foram acertadas todas as palavras que ouvimos, nascidas apenas da sinceridade e do preito de agradecimento.

Presidiu ao jantar o sr. Governador Civil, sentando-se a seu lado, na mesa de honra, além de outras ilustres personalidades de Aveiro e de fora, os srs. Arcebispo-Bispo da Diocese, Presidente da Câmara e Dr. António Pereira de Matos, em representação do Director Geral dos Serviços Pecuários.

## Os brindes

O sr. Dr. Fernando da Cunha Dias em nome da comissão organizadora da homenagem, agradeceu a presença das autoridades e afirmou que ela, só por si, já traduzia a personalidade do homenageado e dispensava que se traçasse o seu perfil. Recordou, depois, em precisas palavras, a obra de fomento realizada pelo ilustre Intendente de Pecuária de Aveiro, a qual se definia, sobretudo, pela introdução de novos métodos. Ele fora sempre um homem de estudo aturado e de investigação inteligente e honesta. A concluir, disse: vemos afastar-se o técnico que conhece os problemas da região e o amigo de todas as horas; mas ele ficará, pela sua obra, sempre presente.

Em nome de todos os veterinários municipais do distrito, falou o médico veterinário dos concelhos de Estarreja e Murtosa, sr. Dr. António Madureira, cujo bellissimo discurso foi por vezes interrompido com aplausos. Com sinceridade e comoção, afirmou que o melhor timbre de carácter do sr. Dr. Joaquim Portugal eram a sua espontânea franqueza e a sua superior lealdade. A experiência, a solicitude, o carinho e a devoção pelas coisas profissionais eram qualidades que possuía em alto grau para não desiludir aqueles que esperavam dos seus êxitos. Partia — mas ficava, pois dera sempre o exemplo de um nobre carácter e de uma grande elegância moral.

O sr. Dr. António Valente falou em nome de todos os que trabalham, nos diversos graus, na Intendência de Aveiro. Recordando as qualidades do chefe que sempre soube mandar e, por isso mesmo, sempre foi obedecido, disse que a sua obra iria projectar-se em todo o país, razão por que Aveiro poderia continuar a receber dele as mais proveitosas lições.

O sr. Dr. António Pereira de Matos, ao usar da palavra, disse que era intenção do sr. Director Geral estar ali presente. Não pudera fazê-lo em pessoa, mas estava pelo seu delegado, o qual sentia orgulho em afirmar que o sr. Dr. Portugal era, sem dúvida, dos mais ilustres veterinários portugueses.

O Chefe do Distrito começou por saudar o venerando Prelado da Diocese, afirmando: «As festas não são completas nem a alegria é perfeita se o nosso querido D. João não está presente».

Referindo-se, depois, ao homenageado, disse que o conhecia de há muitos anos e já conhecia também a sua obra, sentindo-se orgulhosamen-

te honrado como aveirenses, pois era um filho de Aveiro que, por mérito próprio, ascendia a mais alto cargo.

## Palavras de agradecimento do sr. Dr. Joaquim Portugal

Agradecendo aquela homenagem dos seus colaboradores e amigos, o sr. Dr. Joaquim Portugal disse, entre outras coisas: — Não trago nem podia trazer um discurso; venho dizer o que sinto, o que vai no meu coração. Depois, dirigindo-se ao Chefe do Distrito: — Considero a entrada para a Intendência de Pecuária de Aveiro como um dos actos grandes da minha vida, porque foi V.ª Ex.ª quem me deu posse, esperando então de mim que fosse sempre sério, honesto e trabalhador. Guardei essas palavras como lema e tenho sido fiel a elas.

Dirigindo-se ao Senhor Arcebispo: — Filho de família católica, crente nos princípios cristãos, é com alegria que vejo V.ª Ex.ª sentado a esta mesa; peço que Deus o conserve por muitos anos.

Dirigindo-se ao sr. Dr. Alvaro Sampaio: — Senhor Presidente da Câmara: quando fizer o grupo dos «Amigos de Aveiro», inscreva-me entre os primeiros.

Por fim, fez referência aos discursos de todos os oradores e falou do Posto Zootécnico de Aveiro, que já é coisa digna de ver-se e há-de ser, amanhã, uma realidade magnífica.

E terminou com esta comovida palavra: — Tinha aqui tantos amigos que me custa muito perdê-los.

★

Antes das série dos brindes, o sr. Dr. Carrilho Ralo deu conta das cartas e telegramas recebidos, dos quais registamos os seguintes nomes: Prof. Dr. Eugénio Tropa, Dr. António Luís Gomes, Dr. Agostinho Fontes, Eng. Alfredo Barata, Boaventura de Melo, Egas Salgueiro, Capitão Gumerzindo, Dr. João Pedro Dias Vaz, Francisco Pereira Lopes, Dr. Fernando Moreira Lopes, Eng. Coutinho de Lima e Manuel José Lopes Pereira.

★

O sr. Dr. Joaquim Portugal partiu para Santarém no «rápido» de quinta-feira última, tendo, na estação dos caminhos de ferro, uma afectuosíssima despedida.

## Salão Fotográfico de Aveiro

**Pelas «Festas da Cidade», que terão lugar em Maio próximo, será levada a efeito uma «Exposição Fotográfica», a que podem concorrer todos os amadores. Para informações e pedido do Regulamento, devem os interessados dirigir-se a**

COMISSÃO DAS FESTAS DA CIDADE

Grémio do Comércio — Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 25 — AVEIRO

## Declaração

Amadeu Augusto Duarte, declara que não se responsabiliza por dívidas ou qualquer transacção efectuada por sua mulher Maria Alice de Almeida.

Aveiro, 15 de Março de 1944.

# Na frente de Pio XII, mais do que a tiara pontifical, refulge a tríplice coroa do saber, da santidade e do sofrimento

(Continuação da 1.ª pág.)

ou cair, as chaves do Céu, e mais parece embalado do que batido ou vencido pelas tempestades.

Na dinastia dos Papas há imortalidades de toda a espécie: a do sangue, a da virtude, a do génio. Há sábios, há santos, há mártires; há uns que deram o nome ao seu século, outros ainda que juntaram ao seu nome o aumentativo de Magno. Há sombras apagadas também, que admira?

Nesta frente, mais do que a tiara pontifical, refulge a tríplice coroa do saber, da pureza de alma e do sofrimento.

Eu não sei se em algum tempo, na aurora mesmo da sabedoria, na sua primeira infância, crânio tão forte passou pela terra que abrangesse por completo a esfera, ainda que restrita, dos conhecimentos de então.

## A coroa do saber

— Enciclopédico, só Deus!

Quando se diz de Leonardo da Vinci, de Pico de Mirândola e de outros que eram génios enciclopédicos, isto quer dizer que sabiam muito, mesmo muitíssimo, mas não que sabiam tudo — o *omne scibile*.

A palavra continua a figurar nos dicionários, nos livros, nas línguas, mas não tem nem nunca teve a realidade objectiva que indica o nome. A etimologia não corresponde à verdade. Poderá ser uma figura, uma fórmula, mas não certamente uma expressão rigorosa, uma equação matemática.

Entretanto, ao vermos todos os dias e a toda a hora o Santo Padre receber médicos, naturalistas, marinheiros, filósofos; magistrados, ourives, engenheiros, enfermeiros, teólogos; frades e freiras, ferroviários, artistas; varredores da rua, condutores de eléctricos; pintores, escultores, arquitectos, estadistas, jornalistas; camponeses, letrados, caixeiros, generais, soldados, diplomatas, arduos; pretos e brancos, velhos e novos; e a todos, nas dez ou doze línguas que correm à vontade pelos seus lábios, falar a linguagem que eles entendem, agitar os problemas que os preocupam, entrar em detalhes de ciência, de profissão, de comércio, de indústria, e sobre todas as actividades da terra e sobre todo o género do saber humano lançar do alto as claridades do Céu, as luzes transfigurantes do Evangelho... — quase nos vem a tentação de esquecer que só Deus é enciclopédico e pensar que, ao lado d'Ele, há outro que, como Ele, omnisciente é também.

Tão depressa o vemos a falar de Arte Sacra ou profana, de pedagogia ou de canto, como o vemos, *ex cathedra*, a ensinar o que consta da Escritura ou da Tradição sobre as glórias de Nossa Senhora.

Só ele porém será o pri-

meiro e o único a reconhecer que pouco ou nada sabe em comparação do infinito que sabe Deus.

## O diadema da santidade

Mas só por si não bastam, nem a inteligência nem o saber, para elevar o homem ainda acima dos mais altos níveis. Melhor do que ninguém o disse Junqueiro: «Quem vai à frente da humanidade não são os sábios ou os artistas, são os santos».

E' verdade que um dia disse no Oriente um demónio que a figura máxima do seu rancor era Pio XII. Eu poderia adoptar este grito de desespero para legenda do meu pannelo, se o quisesse ou o pudesse fazer.

E' preciso na realidade descer aos mais fundos infernos, é preciso ter nos olhos a chama do eterno ódio e nos lábios o veneno inconsumível da maldição, é preciso entrar na própria alma do mal, para tentar com tal blasfémia embaciar ou partir o imaculado fulgor deste espelho. Ou então perdeu-se por completo o sentido da santidade. Nem Deus é santo, nem Cristo, nem Job, nem a Rainha das rosas, nem a Voz que rugiu no deserto. Não é santo o mártir, só é santo o algoz! E se das mais rutilantes cintilações de santidade é com certeza o amor do próximo, a caridade, ...que poder de santidade não será o seu?

Quem poderá contar os dons que das suas mãos têm saído, do seu coração sobretudo, porque o seu coração é infinitamente mais largo do que as mãos, para as calamidades dos tempos, para as calamidades da guerra?!

De S. Vicente de Paulo se tem dito que de todas as classes e condições ele foi benemérito, desde o padre até ao garoto, desde o mendigo até ao rei. Não haveria ninguém no seu tempo que de qualquer maneira não sentisse passar pela sua alma a alma imensa de Vicente de Paulo, o sopro amorável do seu coração.

Mas não revive em Pio XII, ainda mais prodigioso talvez, ou pelo menos tão extensivo, tão paternal, o espírito do grande apóstolo da caridade? Não chega a sua voz a ser bafo de mãe, até aos cantos mais escondidos da terra, até às misérias mais solitárias? Não levanta ele o mundo, melhor do que Arquimedes com a sua alavanca, para as claridades do amor, da justiça, da caridade? Que clamor mais alto e mais forte de ternura, de misericórdia, de compaixão, do que aquele que anda continuamente nos lábios deste Pontífice?!

Apenas como uma nota, menos saliente sem dúvida pelo volume, mas mais expressiva porventura pela ternura luz que a banha, direi como ele, caído ao peso do seu amor mais do que dos

seus anos ou dos seus sofrimentos, quando ouviu na Imprensa ou na Rádio a desgraça que assolou os Abruzzos, mais do que em si pensou naqueles que ficaram sem abrigo, sem lume, sem pão, do seu leito de enfermo organizou prontamente um comboio de viveres, de medicamentos, de roupas, que, por alguns dias ao menos, senão para sempre, fez calar o gemido atroz dum tal infortúnio, assim repentino!

Ou será mais santa a Rússia com os seus carrascos, com as suas matanças em grande, com povos inteiros debaixo da tirania draconiana dos seus calcanhares? Só se o mundo perdeu o sentido da santidade!

## A auréola do sofrimento

Será preciso acrescentar que na frente desse Pontífice resplandece igualmente a auréola rubra do sofrimento, que, como a do Mestre, ela anda a toda a hora coroada de espinhos?!

A' sua vista se desencadeou na terra a guerra mais atroz e mais desumana que os homens têm visto; ela está toda ainda numa poça de sangue, ela está toda ainda em lodo vermelho. A' sua vista, agora a frio, em choques surdos ou em conferências estêreis, se está preparando, ao que parece, o estermínio do mundo.

A todo o momento, até perder a voz, até cair exausto, grita o Pontífice:

— O' homens, bendizei a paz!

Mas os homens não a bendizem, preferem, loucos, a morte!

Ora desse oceano infinito do sangue dos filhos não há gota que não passe pela alma angustiada do pai, e não a queime; não há ai ou gemido que não tenha eco doloroso e profundo no seu coração; todos esses calvários vão dar ao seu. E' imagem de dor.

Dia a dia se enchem os seus olhos de destroços, de ruínas, de lágrimas.

A cortina de ferro é a tampa de um inferno. Já quase se não ouve numa grande extensão da terra a voz dos missionários, torturados, condenados à prisão, à escravidão ou à morte. Anda pelas cadeias a púrpura cardinalícia. Abrem-se de novo as catacumbas. E Deus não consinta que mãos sacrílegas usem amanhã levantar-se contra a liberdade ou a vida do próprio Vigário de Jesus Cristo. Não olha a ninguém o cutelo dos novos bárbaros.

★

Tenho que terminar sem quase ter começado. Não disse nada de Portugal no coração deste Papa — e tanto que dizer eu tinha! Só Fátima e a Concordata encheriam um livro, Santo António e São João de Brito encheriam outro!... Bendito seja!

## «Desportos»

Encontra-se ainda doente e retido no leito o nosso apreciado e dedicadíssimo colaborador desportivo António Leopoldo Christo.

Por este motivo, o *Correio do Vouga* interrompe a sua habitual secção desportiva, muito desejando que a doença daquele seu colaborador depressa lhe permita voltar ao seu posto no nosso jornal.

Os leitores saberão desculpar esta forçada interrupção, todos pedindo a Deus que em breve restabeleça a saúde de quem, desde há alguns anos, tanto tem contribuído para o prestígio do *Correio do Vouga* nos meios desportivos.

## COMARCA DE AVEIRO

### Arrematação

1.ª publicação

Por este Juízo, segunda secção, e nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do Tribunal Judicial de Mangualde, extraída dos autos de execução de sentença em acção de processo sumariíssima, em que são exequente Victor Melchior Gomes, casado comerciante, residente em Mangualde, e executada a Firma Comercial Luís Simões Pereira, & Companhia Limitada, com sede em Aveiro, vão à praça para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima dos seus respectivos valores, no dia vinte e sete do corrente mês, pelas doze horas, no Tribunal sito à Praça da República em Aveiro, os seguintes bens móveis pertencentes e penhorados à executada, que estão presentes no acto da praça. Aveiro, 9 de Março de 1954.

O escriptorário,

António Pinheiro

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

## UM ACTO DE JUSTIÇA

(Continuação da 8.ª pág)

pla, a dar de comer a quem tinha fome.

Mas como tudo tem que ter seu fim, chegou a hora da dissolução do glorioso grupo céptico, com desgosto e mágoa dos seus componentes. Todavia, apesar de alguns anos terem decorrido sobre aquela data, ainda não foi posta de parte a ideia da ressurreição do agrupamento, para bem da nossa querida cidade.

E depois de termos divagado sobre a vida das secções mais em evidência em «Os Galitos», vamos expor o facto que deu origem a este humilde artigo.

Tem a Câmara Municipal, da presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio, feito justiça a quem a merece, usando dos mais variados meios para cumprir deveres. Senão, vejamos a atitude do Município, dando o nome do sr. Ministro das Obras Públicas ao largo mais importante da cidade e jazendo desaparecer de uma esquina uma placa com legenda sem importância, substituindo-a por outra onde o nome de uma distinta figura aveirense ficou a atestar a vontade de cumprir que norteia a edilidade que rege os destinos de Aveiro.

A acção de «Os Galitos» durante meio século deve ser considerada pela Câmara Municipal com todo o merecimento, para que mais uma placa sem importância desça da parede de outro prédio, para dar lugar a outra em homenagem a «Os Galitos», modificando-se assim, com grande proveito, a toponímia cittadina. Será este o melhor contributo do Município para o esplendor das cerimónias comemorativas das bodas de ouro do clube.

Assim o esperam todos os aveirenses.

Higino Soveral

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

# hérnia

Para a tratar convenientemente  
Para a conter bem e não mais pensar nela

O moderno método  
Myoplastic - Kleber

sem mola e sem plotas, uma criação do especialista mundial

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que desde 1949 visita Portugal, onde dispõe de uma organização permanente.

MALEAVEL, leve, lavavel, Myoplastic reforça a parte enfiada e mantém os órgãos eficazmente no seu próprio lugar,

«Como se fosse com as mãos»

Assegurada assim a confiança, podereis, como antes, efectuar trabalhos pesados e suportar todas as fadigas em qualquer ocasião. E' esta a razão do enorme sucesso obtido junto dos herniados, ptosicos, e operados recidivados, na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha. Por vossa vez, confiai somente num técnico especializado e em uma experiência incontestável. Informações gratuitas em:

AVEIRO—Farmácia Morais Calado—Rua Coimbra

DIA 25 de Março





# FALAI, SENHOR...

## III Domingo da Quaresma

**Do Evangelho:** *Jesus expulsava, um dia, um demónio que tornava mudo o homem possesso. Logo que Jesus expulsou o demónio, o mudo pôs-se a falar... Alguns fariseus, descontentes, puseram-se a dizer: «Se Ele manda nos demónios é por poder do príncipe dos demónios, Belzeub»...*

*Disse Jesus: «Quando um espírito imundo deixou um homem, não descansa enquanto não volta de novo; e, se encontra tudo em ordem, vai, toma consigo outros sete demónios piores do que ele, e, vindo todos, instalam-se nesse homem. E o seu estado é mais desgraçado do que antes.*

*Quando Jesus assim falava, eis que uma mulher exclama, do meio da multidão: «Como é feliz a mãe que teve tal filho». Ao que Jesus respondeu: «Diz antes: felizes aqueles que (como minha Mãe) escutam a palavra de Deus e a põem em prática».*

S. LUCAS, 11, 14 28.

**Da Epístola:** *Meus irmãos: sede imitadores de Deus, como filhos queridos a seu pai; e andai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou a tal ponto que se entregou e ofereceu como vítima divina por nós.*

*Que entre vós nem sequer se oiçam palavras de impureza, de devassidão ou de avareza, que não ficam bem aos verdadeiros cristãos. Que entre vós não se mantenham conversas grosseiras ou obscenas, que ficam sempre mal. Ficai sabendo, pois, que no reino de Deus não há lugar para os devassos ou avarentos.*

S. PAULO AOS EFÉSIOS, 5, 1-9

**Pensamento:** A Quaresma era, nos primitivos tempos da Igreja, o tempo de preparação em que os adultos convertidos recebiam a instrução necessária para receber o Baptismo. A administração deste Sacramento era, então, realizada nas cerimónias da Vigília Pascal, antes de se dar início à Missa de Aleluia.

Vista assim a Quaresma como tempo de Catequese, espécie de exercícios espirituais da Comunidade dos Catecúmenos, compreende-se bem um dos sentidos do Evangelho da Missa de hoje. No Santo Baptismo também se realiza a expulsão do pecado e do demónio da alma do baptizando.

Levando-nos, pois, este Evangelho às origens do Cristianismo, dele também tiramos conclusões para a vida cristã actual. Nesta quadra é dever dos cristãos aproximarem-se do Sacramento da Penitência para confessarem as suas culpas. E pela absolvição do pecado mortal, não se liberta a alma do poder do demónio?

Se nos encontramos na graça e amizade de Deus, com a nossa consciência em ordem, vigiemos por que o demónio, investindo mais veemente pela tentação, não nos vença pelo pecado. Deus, que depois da nossa vitória sobre o mal nos levou à sua íntima amizade (1.º e 2.º domingo), pode permitir, para nos experimentar, diabólicas tentações mais fortes e mais prolongadas.

## Calendário litúrgico

21 — 3.º domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. Ben-

## Murtosa

Pela Câmara Municipal

Murtosa, 15 — A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 10 do corrente, tomou as seguintes deliberações: conceder ao jornal «Diário da Manhã» o subsídio de 500\$00 para o número especial que vai publicar em 27 de Abril próximo, em comemoração do «Jubileu Ministerial de Salazar»; proceder à construção dum troço da Entrada da Boca da Marinha, no Bunheiro; conceder à Junta de Freguesia da Torreira o subsídio de 7.500\$00 para a obra de ensaibramento dum troço da Esplanada da Beira-Ria, na Torreira; conceder o subsídio de Esc. 3.500\$00 ao Externato de S. João de Brito, desta vila; conceder o subsídio de 10.000\$00 à Santa Casa da Misericórdia desta vila; conceder o subsídio de 10.000\$00 à Comissão Municipal de Assistência; aprovar a conta de gerência da Câmara referente ao ano de 1953 e internar no Hospital Conde Sucena de Agueda o doente pobre João Agostinho da Silva. Autorizou vários pagamentos, acusando o balancete um saldo de 151.747\$70.

No XV aniversário da Coroação de Pio XII

Celebrou-se na igreja matriz uma missa, no passado dia 12, às 7 horas, em comemoração da coroação de Sua Santidade e ao mesmo tempo para pedir a Deus pelas suas melhoras e pelo restabelecimento da sua preciosa saúde. Assistiram as crianças das Escolas Masculinas e Femininas da Murtosa (séde), acompanhadas dos seus professores, comungando por aquela intenção.

Excursão à Serra da Estrela

Promovida pelo sr. José Maria Tendeiro, realizou-se ontem uma excursão à Serra da Estrela, constituída por pessoas deste concelho.

Demente que necessita de hospitalização

Encontra-se há muitos anos atacado de alienação mental, vivendo no lugar de Pardelhas, Manuel Maria da Silva Paiva. A Câmara Municipal tem insistido por várias vezes, junto da Direcção do Hospital Sobral Cid, onde o doente já esteve internado, no sentido dele ser hospitalizado, tendo-lhe sido respondido que não há vaga. Porém, a situação deste doente é desesperada e intolerável, praticando todas as tropelias próprias do seu estado. Este doente ofende a moral pública, causa enormes prejuízos em casa e na vizinhança, chegando a ameaçar de morte seus pobres pais. Nenhuma responsabilidade pode advir de futuro para a Câmara Municipal e oxalá quem de direito tome as providências que o caso requiere, valendo-se a um doente e dando-se o socego e tranquilidade a todos.

## Perdeu-se

1 volta, 1 anel e 1 medalha em ouro. Gratifica-se quem a entregar.

Informa Maria Graciete, Rua Abel Ribeiro, n.º 24 AVEIRO

## Casamentos!

Presentei com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Rveiro

## Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
18	— Vera Cruz
19	— Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês); Vera Cruz (só nos dias santos dispensados).

## Os caminhos da nossa vida

«Não se pode resistir...»

JÁ lá tinha ido e observado com os meus olhos, e em silêncio voltara para o Seminário. O mundo fala e diz que o pobre ainda se faz mais pobre, que é malandro, que é mentiroso. Há de tudo um pouco. Mas os pais têm quatro filhos. A filha mais velha, de doze anos, está doente dos pulmões, e os outros irmãos mais pequeninos correm o perigo do contágio. A casa não é das piores e até posso dizer que tem um certo asseio e arranjo no meio daquela pobreza toda. A família paga cento e cinquenta escudos de renda por mês, e esta vai atrasada pelo menos três meses. Há a terrível ameaça do «Senhorio» que vai dar ordem de despejo. E' assim a lei. Não condeno o senhorio, porque o conheço e sei que é pobre e vive do seu trabalho, com muita dificuldade.

Nesse dia, nada dei e nada disse. Porém a vida e a miséria dos pobres nunca me deixam. Também espero que seja um sinal da predestinação ao céu.

O pai anda a trabalhar nas obras da Barra, e ganha 20\$, por dia, nos dias em que trabalha. E com este dinheiro sustenta-se, sustenta a mulher e os filhinhos e há-de pagar a renda da casa e terá de comprar remédios, etc., etc.. A dificuldade da vida... Ontem, quando vinha da cadeia, encontro o homem na rua, rosto macilento e olhar triste. Como vai a sua filhinha? «Nem sei». «Lá está». E pede-me algum dinheiro para a ajuda da renda da casa, porque não sabe a quem há-de ir bater. Eu tenho por princípio nunca dizer que não aos pobres e a quem pede, mas naquela altura dei uma negativa, com muita habilidade. Venci-me, mas não me convenci. O homem foi triste e a dizer: *Tenho de ir para a rua com os meus filhinhos. Triste vida.*

Sentei-me à mesa a tomar o meu café quentinho, embora muito à pressa, porque tinha a catequese para começar. Aquele *tenho de ir para a rua* não me deixava. Decidi. Mande 150\$00 ao senhorio, da renda de um mês, porque a experiência dos pobres já me tem ensinado que alguns não sabem dirigir a sua vida, nem empregar bem as esmolas e alguma coisa do que é seu. Paguei. Dei. Conto com o teu dar. A minha cruz tem de ser a tua. A tua fé é a minha. Acredito na vida eterna.

★

Ando empenhado com esta ideia. Quero que as celas da cadeia tenham o seu crucifixo. Cristo é Salvador. A todos perdoa. São precisos 35 crucifixos. Tenho a certeza de que eles aparecem, ou ao menos aparecerá dinheiro para os comprar.

Diz-se:

— Na cadeia todos temos uma telha.

Mudemos:

— Na cadeia todos temos um crucifixo. Um Crucificado para regenerar os homens.

★

E também te quero dar outra notícia, para te alegrares com os passos destes caminhos. Quando, há dias, visitei um sítio de muita miséria, e entrei num casebre, ouvi distintamente maus nomes e más palavras contra mim e contra «Um Outro» que ia na minha companhia. Se Deus quiser, hei-de entrar em todas aquelas mansardas, levarei uma esmola para cada pobre. Acabam as invejas e começa a amizade. Depois te contarei. Tenciono ir àquele lugar na Semana da Paixão do Senhor. Há mais força para resistir e generosidade para dar...

★

E para terminar os *nostros caminhos* desta semana, mando as informações do que me chega todos os dias. Da nossa terra de Aveiro, 50 deles, que são da uma pessoa que vive no Porto. Esta não esquece a sua terra nem os seus. Ao contrário de muitos, que esquecem tudo e todos. E ainda de Aveiro, um alfaiate com 4 calções para meninos, que ele fizera de retalhos, e lastimava não haver mais quem assim fizesse. Alfaiates, costureiras, sapateiros, etc., etc., se todos quiséssemos, havia menos miséria no comer e no vestir.

Pelo correio, com uma carta muito cristã e muito amiga, 50\$00 da Murtosa. Eu às vezes dou aos pobres da Murtosa que vivem em Aveiro. E' troca. Melhor seria cada terra à sua terra. E de Pardilhó, de dois meninos, com uma cartinha pedindo orações pelo pai ausente e pela mãe doente, 20\$00.

«O' meu Deus, ajudai o pai e melhorai a mãe». Foi assim a minha oração. E a terra do bacalhau, Gafanha da Nazaré, manda outra vez 20\$00. E doutra terra, que já tem dado muito, 10\$00 para a carne da dóentinha, 10\$00 para os pobres, roupas e uns sapatos, 20\$00 pedindo orações por uma pessoa querida. E mais nada, por hoje, desta terra. Fica tudo no Livro da Vida. Da terra do vinho e das bicicletas, um casaco de malha. Sangalhos é terra farta. E' preciso ser agradecida a Deus. Por hoje é o fim. A procissão anda na rua e nunca mais há-de recolher.

Até à semana, se Deus quiser.

Um deles

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placets com imagens

# S. PIO X

**Q**UANDO o sr. Dr. António Ribeiro de Vasconcelos, lente de Teologia da Universidade de Coimbra, publicou os seus volumes de Liturgia Sagrada, estranhou o facto, quase se tratasse de um desnivelamento, de uma diminuição capitis, alguém cujo nome, aliás, se pronunciava à roda com reverência.

Como é que um homem que anda, como este, nas grandes alturas da inteligência, do saber, da cultura; que ensina Suarez, S. Tomás, Franzelin, Tarquini; como se ocupa ele agora de cerimónias de igreja, de genuflexões ou de cruzes, de velas ou de turbulos, de casulas ou de galhetas, de coisas tão pequeninas para o génio que Deus lhe deu?!

Mal podia pensar ele, à estreiteza da sua visão, que esses dois livros seriam o princípio de uma renovação lenta mas profunda, poderosíssima, transformadora, não somente da observância exterior dos ritos, da dignidade do cenário litúrgico, como sobretudo da íntima penetração nas almas do seu divino sentido, do seu espírito, dando assim luz e poder de conquista aos movimentos que se produzem, criando verdadeiramente uma mística. O rejuvenescimento litúrgico, em toda a sua plenitude, vai à frente das grandes aspirações da Igreja.

Coisa parecida ouvi eu também quando, pouco depois da eleição de Pio X, ele publicou o seu Motu Proprio sobre Música Sacra.

Então não havia no mundo graves questões a atender em primeiro lugar? Problemas inquietantes? Núvens acasteladas? Era agora assim tão urgente tratar de música?!

O Pontificado de Pio X mostrou à evidência que ele tanto era capaz de poisar os dedos sobre o teclado das agitações mundiais como sobre o pacífico teclado de um órgão.

A Encíclica Pascendi, o Decreto Maxima Cura, a codificação do Direito Canónico, esse suspiro final pela paz, foram sem dúvida páginas de extremo fulgor na vida deste Pontífice. Mas ao lado destas perdem da sua luz os Motu Proprios, as reconstituições da observância esquecida ou perdida, da disciplina enfraquecida ou quebrada?

Esse Motu Proprio, por exemplo, da Música Sacra!

Eu, quando fui para Roma, não dava conta de semelhantes coisas, elas não entravam por nada na minha agenda.

Ainda assim, não deixava de pensar algumas vezes que era possível que nestas questões de Música Sacra nem tudo estivesse em perfeita harmonia com o quadro espiritual da Igreja, com a respiração religiosa das almas.

Certas notas de canto chão pareciam mais pedradas ou marteladas do que notas de piedade.

Muitas vezes se parecia a igreja, nos seus coros de música, com exhibições de teatro. Era fechar os olhos, e facilmente se imaginava que se estava diante dum palco.

Hoje, à distância de cinquenta anos do Motu Proprio, este já assume proporções enormes, já sobe à categoria dos acontecimentos que merecem à Igreja e à Arte consagrações jubilares. Não há nada como o tempo para pôr as coisas nos seus lugares próprios.

Quem seria capaz hoje de repetir o gesto desdenhoso do primitivo: de minimis non curat praetor!?

★

Vi-o só uma vez, ao regressar da Sala Ducale, no dia da sua púrpura.

Era uma figura de Apolo? Sem dúvida. Mas era ainda mais uma figura de santo.

## Visita Pastoral à freguesia de Nariz

O Senhor D. Domingos deslocou-se no dia 14 à freguesia de S. Pedro de Nariz, onde chegou às 8,30 horas. Era aguardado pelo rev. Pároco, Padre Angelo Ruela Cirne, pela Irmandade das Almas e pelas Crianças da Cruzada Eucarística e das Escolas Primárias. Entre as pessoas de representação na terra vimos os srs. Bernardino de Carvalho Seabra, Manuel Bento da Silva, Albertino Alberto Maurício, João Simões da Cunha, José Vieira Martins (Regedor), Gelásio da Rocha Sarabando (Professor), Manuel Alberto Maurício, Jaime Ferreira Vieira, Policarpo Tomás Ribeiro e Francisco Valério Mostardinha.

Na igreja, depois das cerimónias e da saudação costumada, celebrou a Santa Missa,

na qual os fiéis participaram com orações e cânticos e por numerosíssima comunhão.

De tarde, após breve e simples almoço de confraternização, realizou-se a cerimónia da administração do Crisma a cerca de 200 pessoas. Seguiu-se a exposição solene do Santíssimo Sacramento e a Bênção Eucarística.

Efectuou-se, por fim, a visita ao templo, aos altares, ao baptistério, ao arquivo e às alfaias litúrgicas, terminando as cerimónias com a procissão ao Cemitério.

Antes do regresso a Aveiro, o venerando Prelado despediu-se do povo de Nariz e deu o seu anel episcopal a beijar aos fiéis, que juntamente depositavam de livre vontade a sua esmola na bandeja do Seminário de Santa Joana.

## União Missionária do Clero

na Diocese de Aveiro

Com a devida antecedência se comunica que terminam em 7 de Junho do ano corrente, as faculdades concedidas pela Sagrada Penitenciaria Apostólica aos seguintes sacerdotes: P.<sup>o</sup> Mannel de Oliveira, P.<sup>o</sup> Albano Ferreira Pimentel, P.<sup>o</sup> Angelo Ruela Cirne, P.<sup>o</sup> Joaquim Rodrigues de Pinho, P.<sup>o</sup> Manuel Nunes, P.<sup>o</sup> Carlos Marques, P.<sup>o</sup> Manuel Vieira de Oliveira, P.<sup>o</sup> Francisco Nunes Teixeira, P.<sup>o</sup> António Dias de Almeida, P.<sup>o</sup> Aureo Rodrigues Figueiredo, P.<sup>o</sup> José Henriques da Eira Bastos, P.<sup>o</sup> Manuel das Neves Margerido, P.<sup>o</sup> Viriato da Graça Bodas, P.<sup>o</sup> António Tavares Afonso e Cunha, P.<sup>o</sup> José Tavares da Silva, P.<sup>o</sup> José Ribeiro da Costa, P.<sup>o</sup> António Augusto da Silva Diogo, P.<sup>o</sup> Manuel Carvalho e Silva, P.<sup>o</sup> Manuel António Vaz Pinto, P.<sup>o</sup> António Nunes da Fonseca, P.<sup>o</sup> Manuel Valente de Almeida e Silva, P.<sup>o</sup> Daniel Correia Rama, P.<sup>o</sup> José de Jesus Capela e P.<sup>o</sup> António Ferreira Tavares.

Todos os revs. sacerdotes que desejarem renovar esses privilégios devem-no comunicar desde já ao Director Diocesano.

Também se lembra novamente que terminaram, em 31 de Outubro de 1953, as faculdades dos revs. P.<sup>o</sup> Augusto Gomes da Silva, P.<sup>o</sup> Celerino dos Santos Creoulo, P.<sup>o</sup> Florindo Nunes da Silva, P.<sup>o</sup> Manuel Alexandre Rocha, P.<sup>o</sup> Manuel Valente dos Santos Conde e P.<sup>o</sup> João Vieira de Resende, os quais podem aproveitar esta ocasião de as mandar renovar.

Avança, 15 de Março de 1954

O Director Diocesano,

P.<sup>o</sup> Amador Fidalgo

## Maria Vieira de Oliveira

Nartz 10—Confortada com os sacramentos da Igreja, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Vieira de Oliveira, viúva, que contava 90 anos de idade.

Era mãe das sr.<sup>as</sup> Isaura e Helena Vieira de Oliveira e dos srs. José Romísio de Oliveira, comerciante, António e Joaquim de Oliveira, sogra dos srs. Manuel Caiado, José Vieira Freire e António José de Barros; avó do sr. Trindade de Oliveira Romísio, comerciante, e do menino Rui Alberto de Oliveira.

A saudosa extinta, de sentimentos profundamente religiosos e muito amiga de repartir com os pobres, conservou sempre a mais perfeita lucidez, e, apesar da sua avançada idade, era ainda quem dirigia os serviços domésticos da sua casa.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, constituiu uma grandiosa manifestação de respeito. Nele se incorporou um elevadíssimo número de pessoas desta freguesia e lugares circunvizinhos.

## Apostolado da Oração

**U**M dos males da nossa vida religiosa é a ignorância que os baptizados têm das suas responsabilidades de cristãos perante aqueles que ainda não chegaram à luz da fé, ou que, tendo-a algum dia possuído, a perderam. Os nossos fiéis, mesmo aqueles que frequentemente se aproximam da Sagrada Comunhão, não sofrem ao verem a fé enfraquecida, a moral vilipendiada, nem com o desertar do povo das nossas igrejas, muitas das quais à missa dominical nos deixam ver freguesias que já nada têm de católicas senão o nome. E' certo que essas almas não são totalmente culpadas, pois aparecem vítimas duma educação religiosa individualista, esquecendo a catholicidade da Igreja. Não sabem que "quem salva uma alma salva a sua própria". Muitos dos nossos paroquianos ainda pensam que os problemas da freguesia, sobretudo os espirituais, são problemas dos padres, com os quais nada têm. Erro tremendo olvidar que a obrigação de fazer cristandade é de todos os que pelo Baptismo já são cristãos.

Julgamos que o A. O. bem compreendido muito contribuirá para darmos aos nossos fiéis a noção da responsabilidade que têm na pregação do Reino de Cristo.

A própria palavra "Apostolado" quer dizer trabalho pela glória de Deus, atingida na salvação dos nossos irmãos afastados.

"... da Oração" diz-nos as armas que é preciso usar nessa luta contínua contra os inimigos da causa de Deus.

Nem todos os cristãos poderão fazer apostolado por meio da imprensa, da pregação ou mesmo da Acção Católica. Fazer apostolado pela oração é possível ao mais humilde, aos mais pobres, ao menos culto. A todos os cristãos que se aproximam mais frequentemente dos sacramentos é necessário falar neste apostolado. Não se pode considerar verdadeiro associado do Coração de Jesus aquele que, embora inscrito nos livros do seu centro, deixa passar a maior parte dos dias sem nada fazer pelos seus irmãos.

Expliquemos aos nossos associados o que é o A. O. e as orações dos nossos cristãos, vivificados pelos méritos do Sagrado Coração de Jesus, terão para eles outro sabor e para nós serão poderoso auxiliar na urgente recristianização das nossas freguesias.

Durante este mês de Março reza em união com Jesus e por Maria Imaculada para que muitos dos nossos rapazes das várias artes e ofícios sintam vocação para irmãos missionários. Estes são os mais valiosos auxiliares dos sacerdotes que se dedicam à evangelização dos nossos irmãos de cor. E' esta a intenção missionária do mês.

O A. O. na Diocese

Vilarinho do Balro—Promovida pelo centro do A. O.

desta freguesia, realizou-se, de 10 a 14 do corrente, na capela de Levira, uma pregação, com o fim de preparar os fiéis desta região, muito distantes da igreja paroquial, para melhor cumprirem o preceito pascal. No domingo de manhã, Comunhão geral. A' noite, terço e procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, terminando as cerimónias na igreja com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Há na Diocese mais freguesias com lugares afastados da igreja. Não será de aproveitar o exemplo dado pelo centro do A. O. da freguesia de Vilarinho?

## Junta Regional de Aveiro do C. N. E.

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício

Sendo sido constituída a Junta Regional do C. N. E. em Aveiro, por Ordem de Serviço n.º 163, publicada em "A Flor de Lis" de Março de 1954, da qual fazem parte como Chefe Regional o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente de Infantaria Carlos Alberto Simões Ramalheira, como Secretário Regional o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Primeiro Funcionário do Banco de Portugal nesta cidade, e como Assistente Eclesiástico o Rev. Padre Miguel José da Cruz, Pároco de Alquerubim;

Confirmamos por esta forma a autorização já dada ao Rev. Padre Miguel José da Cruz para exercer as funções de Assistente Eclesiástico da Junta Regional do C. N. E. em Aveiro, e declaramos ser do Nosso pleno agrado a constituição da Junta Regional do mesmo Organismo.

Aveiro, 13 de Março de 1954.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Branca

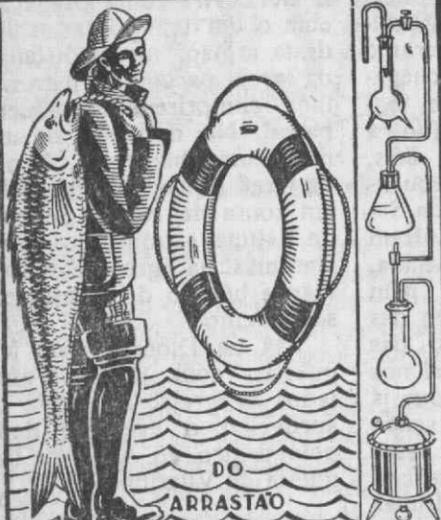
Branca, 16—No passado dia 10 à tarde, enquanto o sr. Alberto dos Anjos Camões, do lugar da Barroca, andava nos trabalhos do campo com sua esposa, os larápios entraram na sua casa de residência e furtaram da gaveta de uma cómoda dinheiro e objectos de ouro no valor de 20 contos.

—No curso de Educação de Adultos, feminino, em regime de campanha, dirigido pela sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva de Oliveira Fontoura e sua filha, D. Maria Judite de Oliveira Fontoura, estão matriculadas vinte e duas alunas, incluindo três mulheres cegas, uma delas com 37 anos de idade.

—Insistimos em que há necessidade de mandar ajardinar o terreno em frente ao Salão Paroquial, bem como o fronteiro ao adro da igreja, vedado por um gradeamento, que se não sabe para que serve nem o que significa.

O local merece-o. —A Assembleia Nacional determinou que as eleições para juntas de freguesia se realizem em Outubro próximo. —C.

**OLEO DE FIGADO BACALHAU**



DO ARRASTÃO

**SANTA JOANA**

Este OLEO DE FIGADO DO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

**RAQUITISMO**

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifical os vossos filhos com

**Óleo de Fígado de Bacalhau**

"Santa Joana,"

— DA —

*Farmácia Morais Calado*  
TEL. 149 **AVEIRO**

**C. SANTOS LDA.**  
**DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA**

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES  
INSTRUMENTOS NAÚTICOS • MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÉNEOS  
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS  
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

**DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA**  
**TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A**  
Lisboa

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA** Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

**Filial em Lisboa:**

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

**Alvaro Pinto Jorge**

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

**Banho quente!**

Esquentadores Gazzilda «Rex»  
Chuveiro eléctrico «Tri»  
Esquentadores a petróleo «Caxata»  
só na **Casa das Utilidades**



SEDE - LISBOA  
ESCRITÓRIO:  
Rua do Arsenal,  
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:  
Rua Pereira  
Henriques,  
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO  
AVEIRO

ARMAZÉM:  
Estrada da  
Cacia

A Delegação mudou para a  
Rua S. Sebastião, n.º 60  
Telefone 86

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19

**Prédio no centro da cidade**

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Morais.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

**Passagens**

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Sérieidade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO  
Agente de Viagens  
Telefone, 4 ANADIA

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

**AVEIRO**

Residência:  
Taipa — Costa do V. Alado

**GUIA MÉDICA****Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO — Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

**MANOEL PINTO**

Doutorado em Medicina

**EM AVEIRO:**

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas  
Telefone 73

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8 — Tel. 4315

Colmbra

**Parteira e enfermeira**

**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

**Consultório Médico e Cirúrgico**

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ.

às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º  
Telef. 387 — AVEIRO

**Emanuel R. de Albuquerque**

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ª, 5.ª e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

**Dr. Manuel Figueiredo**

Clínica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.ª feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

**Santa Casa da Misericórdia de Aveiro****Serviços Hospitalares de Internato e Externato**

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispendo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispendo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.



## “CUCCIULO”

MICROMOTOR, L.da tem o prazer de anunciar a todos os seus estimados Agentes, Revendedores e ao Público em geral, a próxima abertura, no dia 1 de Abril p. f., da sua

### FILIAL na cidade de Aveiro

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A  
(Junto ao Café Avenida)

onde, em instalações adequadas, disporá de Stand de Exposição e Venda, Armazém, Escritórios e Serviços Técnicos, mantendo um «stok» completo e permanente de Motores, Conjuntos e Peças Sobrecelentes; oficinas com o mais moderno e eficiente equipamento e assistidas por pessoal especializado nos Serviços Técnicos da nossa Sede em Lisboa, que ficarão à disposição de todos os

### CUCCIOLISTAS

da região, que assim terão assegurada uma ASSISTÊNCIA TÉCNICA rápida, eficiente e vantajosa.

## Grupos Motores DIESEL Mercedes-Benz

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros — Caixa de 4 velocidades sincronizadas



VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA  
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS LDA.

160, Rua de Santa Catarina, 168 ★ PORTO

### Vende-se

Na Praia da Costa Nova, junto ao mercado, vende-se um prédio, com esplêndidas condições para negócio e habitação.

Tratar com o Cabo do Mar reformado, residente no mesmo prédio.

### CASA

vende-se, com dois andares e estabelecimento comercial, ao pé dos Arcos.

Informa Manuel Rodrigues Valente, no Banco Ultramarino.

### Vende-se

Vende-se uma propriedade de junco, em Parrachile.

Tratar com o proprietário, Agostinho José de Sousa — Pardelhas, Murtoza.

V. Ex.ª já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar

### KNITTAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.ª adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

### Hóspedes

Cama e mesa ou só mesa. Aceitam-se.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

### Beterraba Sacarina

para alimentação de gado  
Vende:

Brigada Técnica da IV R. Agrícola — Aveiro  
Av. Artur Ravara, n.º 2

### A-30 — Vende-se

Tratar com Castelo Silva  
Av. Dr. Lourenço Peixinho-133  
AVEIRO

### José de Sousa Marques Calisto Agradecimento

A Família de João de Sousa Marques Calisto vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que tiveram a caridade de se interessar pela doença de seu saudoso extinto e depois o acompanharam à última morada ou manifestaram o seu pesar, pedindo ainda desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja cometido.

Aveiro, 17 de Março de 1954.

### Teatro Aveirense

S. A. R. L.

### AVEIRO

### Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o Art.º 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 do mês corrente (2.ª Convocatória) pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1954

O Presidente da Mesa da A. Geral,  
Carlos Gomes Teixeira

### Conceição de Deus Agradecimento

Seus sobrinhos e mais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar a sua saudosa extinta à última jazida e que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa das faltas que involuntariamente para com alguém tenham cometido.

Verdemilho, 9 de Março de 1954

## ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas  
Bom sortido e bom preço

### A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 — Telef. 274  
AVEIRO

### Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal  
AVEIRO

### CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.  
R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

### Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

### CASA

Vende-se no Largo Luiz de Camões, n.ºs 39 e 41.  
Informa: Alberto F. Martins, na Gafanha.

## Loja do Guimarães. — Tércio Guimarães

AVEIRO



Sempre  
os  
melhores  
padrões  
nos  
melhores  
tecidos



Canadianas  
Confecção  
perfeita  
e com bons  
tecidos  
38o\$00  
45o\$00  
50o\$00  
65o\$00  
75o\$00



Trincheiras  
em tela  
especial  
Dragon  
45o\$00  
50o\$00  
55o\$00



Gabardines  
de lã  
artigo  
impermeabi-  
lizado  
75o\$00  
85o\$00  
95o\$00



O Casaco  
Sport  
e a calça  
de mescla liza  
é um conjunto  
que veste bem  
e custa pouco  
Casacos aos  
preços de:  
35o\$00  
39o\$00  
45o\$00

# Um acto de justiça

COMO é do conhecimento geral, «Os Galitos» vão comemorar no próximo mês de Maio, por ocasião das Festas da Cidade, as suas bodas de ouro.

50 anos de luta, com as mais terríveis vicissitudes, representam um esforço incalculável dos homens que, à frente dos destinos da colectividade, se têm entregado de alma e coração à causa louvável do engrandecimento de Aveiro.

Todos nós sabemos quanto representa para o nome da cidade a existência de um clube universalmente conhecido e detentor de tantos títulos ganhos em competições internacionais, onde o brio patriótico se impunha para fazer triunfar a sua equipa, tornando de tal maneira admirado o nome de Portugal no estrangeiro que todos os atletas reconheceram bem representada, nesses brios rapazes, esta bela e gloriosa nação, extremo ocidental da Península Ibérica, onde o remo tem alcançado grande incremento.

A propaganda de uma terra não se faz apenas em imagens mais ou menos ricas de molde e colorido, insertas em revistas e «plaquetes» luxuosas, remetidas em grande quantidade para o estrangeiro, incitando os turistas à efectivação duma viagem através do país de tão rica propaganda publicitária, para admiração das belezas reproduzidas no papel e sempre acompanhadas de nota elucidativa para um mais perfeito entendimento do valor turístico ou architectónico.

Presentemente, as organizações desportivas, levadas a efeito nos vários pontos de um país, atraem a si gente das mais variadas nacionalidades, tornando, se bem que momentaneamente, uma simples cidade continental num centro cosmopolita onde o mundo tem postos os seus olhos durante os dias marcados no calendário desportivo para a realização das provas superiormente autorizadas pelas federações internacionais-da modalidade.

Assim como os grandes acontecimentos políticos são tratados nas colunas das primeiras páginas dos diários, encimadas por sugestivas parangonas, assim a actividade desportiva o é também. Para prova desta grande verdade, note-se que poucos jornais essencialmente políticos se publicam no mundo, ao passo que são inúmeros os periódicos puramente desportivos a circular por toda a terra civilizada.

«Os Galitos» são uma associação que relevantes serviços tem prestado às causas desportiva e cultural.

Se lançarmos o olhar para os anos decorridos sobre a sua fundação, encontraremos, de mãos dadas com o desporto, um grupo dramático, honra e glória deste clube aveirense.

Quem já esqueceu essas noites de delírio apoteótico das récitas das revistas, «Ao cantar do gallo», «Molho de escabeche» e «A caldeirada», onde os aplausos frenéticos das plateias vinham muito justamente premiar o trabalho excelente

dos amadores que, diga-se em honra do conjunto dramático, muita gente supunha ser de profissionais?!

Aveiro percorreu o país de lés a lés, levado na bandeira do grupo cénico e no coração dos aveirenses de quem hoje, infelizmente, mal se sabe o nome. E quando as plateias se ergulam para aplaudir entusiasticamente os actores pelo excelente trabalho executado, era Aveiro que recebia esses aplausos, por que os artistas eram aveirenses e endossavam todas essas honras à sua terra natal.

Quantas récitas de beneficência por esse Portugal além, e tudo isso representando a cidade a praticar a filantropia.

(Continua na pág. 3)

# Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª página)

tantes. Melhor: aqui ao pé das misérias imerecidas da nossa terra.

★

As senhoras ainda não puderam terminar o peditório público. Andaram de casa em casa, não se importando mesmo da chuva e do mau tempo que tem feito. Não foi possível realizar-se esta semana a reunião para a entrega dos donativos já recebidos. E é só esta a razão que nos impede de dar hoje o total da subscrição das freguesias da Glória e da Vera Cruz. Mas, entretanto, chegam até nós diversas esmolas, algumas bem generosas, que vamos registar adiante.

O entusiasmo não esmorece. A paixão é a mesma da primeira hora. São os pobres quem manda. E as suas alegres casinhas, no próximo dia 2, vão começar a erguer-se da terra. Os empreiteiros já viram os projectos. Está tudo preparado.

★

As crianças continuam na procissão, tal como anjos de asas brancas à volta de um andor florido. Aquele menino que ama Jesus voltou — e agora com 2 contos. A seu lado, dois mais pequeninos, o João Manuel e o Zé, com 500\$00. Não desistimos, assim, da casa das crianças para o «Património».

★

O Colégio de D. Pedro V, desta cidade, está presente com 525\$50 e esta significativa carta:

«Os alunos deste Colégio também se contagiaram do apelo a favor do Património dos Pobres. Ouviram falar... e, logo, nasceu entre eles a ideia de fazerem um bolo só deles, na sua frase. Assim fizeram de facto. Sabemos que a al-

Cap. Firmino da Silva

Teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção agradecer as referências feitas neste jornal a propósito da sua exoneração do Comando da P. S. P. de Aveiro e de Presidente da Comissão Administrativa do Albergue o sr. Capitão Firmino da Silva.

Nada tinha o distinto oficial que agradecer, tanto mais que as nossas palavras ficaram à quem dos seus merecimentos. Mas confessamo-nos gratos pela amável deferência.

Capitão Pamplona Corte-Real

Ao assumir o Comando da P. S. P. do nosso distrito, o sr. Capitão Juvelino Pamplona Corte-Real teve a amabilidade de escrever-nos um officio, afirmando o propósito sincero de franca e leal cooperação em tudo que seja dependente das suas atribuições officias.

O Correio do Vouga agradece e renova o propósito em que igualmente está de colaborar, a bem de Aveiro, com o novo Comandante da P. S. P..

# Crónica internacional

A revolução de Paris pela caridade

— Ainda «Os Trapeiros de Deus» em França e a personalidade do «Abbé Pierre»

ESSA Paris, tão conhecida e tão amada do turista internacional, que ali se dirige e a visita para lhe admirar os seus monumentos, os seus museus, as suas exposições artísticas ou industriais, a beleza urbanística dessa capital, as margens do Sena, a bela arquitectura das pontes que o atravessam dum para o outro lado, aquela verdadeira estratégia de urbanização da cidade, que faz convergir meia dúzia de avenidas num ponto central — a *Place de l'Etoile*, com o *Arco do Triunfo*, comemorativo das glórias napoleónicas, que são as maiores da nação e se veem materializadas nos *Invalidos* em milhares de bandeiras tomadas ao inimigo pelo grande Corso e genial construtor de um Império, cujo delírio de grandeza levou à derrota de Waterloo e por fim ao desterro de Santa Helena depois da efémera prisão da *Ilha de Elba*, — esse grande turista, que visita *Notre-Dame* os templos antigos, da época medieval, ou os modernos, os armazéns famosos do alto comércio parisiense, os luxuriantes jardins que alegam o vários bairros — o Luxemburgo, as Tulherias e outros — evocadores das grandezas régias e imperiais de tempos idos, que vai à *Opera* ou percorre a *Sorbona* e se detém aí a examinar o templo que recorda, em magníficas quadros murais, a defesa de Paris do bárbaro invasor por intercessão de Santa Genoveva; — esse turista que percorre a grande capital em taxi ou *autobus* ou a atravessa no subterrâneo do *Metro*; — esse turista, repetimos, na precepitação de uma visita rápida, não conhece a alma de Paris, a capital da nação que tem na sua história gloriosa a honra de ser considerada *filha querida da Igreja*, num perpetuo combate contra os inimigos de Deus, nesse século XII em que o povo franco foi o escolhido para cumprir esta missão: *Gesta Dei per Francos*, a França de Carlos Magno, a França dos Capetos, dos Cruzados, que Pedro o Eremita e o Papa Urbano II pregaram e o grande São Bernardo, este na segunda jornada para a Terra Santa, para a libertação do Santo Sepulcro. Esse turista de facto conhece ou fica a conhecer, num relance, incompleto e imperfeito, o corpo, o exterior da grande *urbs*, mas ignora completamente o poder espiritual da França, que ainda é a bússola — apesar da tormenta revolucionária, do laicismo oficial e da balbúrdia parlamentar — que dirige, inspira e alimenta, em garantia permanente, a vida da grande nação.

E então aquele outro turista que vai a Paris para go-

zar o baixo prazer dos seus locais nocturnos, para conhecer o turbilhão dos noctívagos, sonâmbulos a que o álcool e a carne emprestam vida artificial, correndo o corpo e minando-lhe as menores resistências físicas em troca do goso efémero da matéria, rebaixando até à última degradação moral, a parte nobre do homem, a alma, destinada por Deus para a vida eterna; esse turista, então, convence-se de que a *Cidade Luz* é a cidade onde luzem em pleno triunfo, os três poderosos inimigos da alma.

Essa Paris, porém, é a falsa Paris, é a Paris da propaganda da carne, do culto de Vénus, atraindo os visitantes pelas demoníacas seduções do vício. A verdadeira Paris, a verdadeira França, não é essa. A verdadeira Paris, a verdadeira França, faz surgir do monturo, do lago putrido que se julga ser a terra pela vida devassa das noitadas torpes, em momentos de trágica dor, a flor de lotus da pureza, da caridade cristã como é essa obra do *Abbé Pierre*, que causou tanto espanto no Mundo, por tão mal ser conhecida a vida interior desse povo.

★

Alguns traços biográficos desse revolucionário da caridade ilustrarão melhor esse quadro que refulge em tanta beleza cristã.

Quem é o homem que, com tão pequena, mas tão retumbante obra, se tornou conhecido no mundo inteiro?

«— Este homem que acordou a consciência da nação — diz um cronista de Paris — não é um evangelista de gabinete. Durante a guerra foi membro da «Resistência», foi membro do Parlamento, foi Chefe do Movimento dos Cidadãos Mundiais e ultimamente dono, construtor e chefe de uma cidade de barracas para pernoitar, conhecida pela designação de *Os Trapeiros de Paris*.

E continua o descritivo da crónica nestes termos breves mas eloquentes:

«— Até ao momento em que se desencadeou a vaga de frio, este inverno, e começou a aumentar o número dos mortos, o Padre Pedro era considerado por alguns apenas um excêntrico e por outros um fanático. Hoje, a sua fotografia, revelando uma curiosa parecença com S. Francisco de Assis, aparece em todos os jornais. A sua voz já lançara apelos a milhões de pessoas por intermédio da rádio e o seu nome é pronunciado em todos os lares.»

Querubim Guimarães

## Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte 64.078\$90

Anónimo, da Murtosa, por uma intenção particular	60\$00
Anónimo . . . . .	20\$00
Garagem Atlantic	250\$00
«Um pecador» . . . . .	20\$00
Dr. Fernando Moreira . . . . .	200\$00
Funcionários da Intendência de Pecuária . . . . .	440\$00
«Um menino que ama Jesus» . . . . .	2.000\$00
Eng. Luís Correia de Sá . . . . .	1.000\$00
Colégio de D. Pedro V . . . . .	525\$50
Metal - Mecânica Trindade, Filhos, L.da . . . . .	500\$00
Capitão Barata de Lima . . . . .	100\$00
Manuel J. O. Sérgio e Filhos . . . . .	500\$00
João Manuel e Zé . . . . .	500\$00

Total . . . . . 70.694\$40